



A Santa Sé

CARTA DO PAPA FRANCISCO
AO ABADE GERAL DOS CÔNEGOS REGULARES PREMONSTRATENSES
POR OCASIÃO DO 900º ANIVERSÁRIO DA ABADIA DE PRÉMONTRÉ

Ao Reverendíssimo Padre Jozef Wouters
Abade-Geral dos Cónegos Regulares Premonstratenses

Recebi a boa notícia de que o senhor Padre proclamou um Jubileu para celebrar o 900º aniversário da Abadia de Prémontré, obra de São Norberto, e o nascimento da primeira comunidade da qual teve origem a Ordem dos Cónegos Regulares Premonstratenses.

São Norberto é justamente considerado um dos mais solícitos artífices da reforma gregoriana. Nascido por volta de 1075, após os seus estudos eclesiásticos tornou-se cónego do cabido de Xanten e, graças ao então Bispo de Colónia Frederico, passou a fazer parte da corte do Imperador Henrique V. Assim, Norberto foi rapidamente inserido nas vicissitudes que marcaram o início do século XII. Enquanto o Imperador e os príncipes pretendiam intervir pessoalmente na nomeação dos bispos e dos abades, favorecendo pessoas que lhes agradavam, no seio da Igreja crescia uma nova sensibilidade às exigências do Evangelho e da missão do clero. Não faltaram homens e mulheres, inspirados por Deus, que começaram a pôr em questão os vínculos dos ministros da Igreja com interesses meramente mundanos. Norberto foi um deles.

Quando, em 1115, no auge da luta pelas investiduras, foi obrigado a tomar posição entre o Papa e o Imperador, seguiu o Bispo Frederico de Colónia e iniciou um caminho espiritual que o conduziria a uma autêntica conversão, depois de um longo processo de discernimento. Norberto renunciou à vida de corte e decidiu caminhar *solo Christo duce*, num estilo de vida inspirado no dos Apóstolos. Ordenado diácono e sacerdote no mesmo dia, abandonou os trajes finos de cortesão e vestiu o hábito de penitente. Primeiro procurou convencer os seus irmãos do cabido de Xanten a abraçar um novo modelo de vida, mais próximo às exigências do Evangelho, mas em vão. Em seguida, Norberto decidiu consultar vários conselheiros espirituais: o abade beneditino Cono de Siegburg, o eremita Ludolfo, e em Rolduc conheceu a comunidade de cónegos regulares

reformados, que fundavam a própria vida na Regra de Santo Agostinho. Assim, também ele começou a pregar a penitência e a conversão, levando uma vida de oração e mortificação; e — algo incomum naquela época — celebrava a Eucaristia frequentemente, se não todos os dias.

As comunidades da vossa Ordem aceitaram esta herança e, há nove séculos, levam a cabo a sua missão no espírito da Regra de Santo Agostinho, em fidelidade à meditação e à pregação do Evangelho, inspirando-se no Mistério eucarístico, manancial e ápice da vida da Igreja.

Este estilo de vida levou Norberto a ser cada vez mais criticado: vivia como ermitão ascético, mas ainda recebia o rendimento a que tinha direito como cônego; pregava, mas com que mandato? Induzido por estas pressões, Norberto optou por uma vida itinerante. Inspirado pela missão dos Apóstolos de Jesus, pôs-se a caminho e chegou a Saint Gilles, na Provença. Caminhava a pé, apenas com uma veste, um manto e um bastão, levando sempre consigo o necessário para a celebração da Eucaristia, acompanhado por dois companheiros peregrinos. Em Saint Gilles, conheceu o Papa Gelásio ii que o autorizou a atuar como pregador apostólico. Estimado Irmão, hoje o anúncio da Boa Nova é mais necessário do que nunca e exige da parte de todos, especialmente dos sacerdotes, um compromisso generoso e uma coerência ainda mais forte entre a mensagem proclamada e a vida pessoal e comunitária.

Desde a sua conversão e ao longo de toda a sua vida, Norberto foi um fiel servidor do Evangelho e um filho que amou a Igreja, obediente ao Papa. A fim de receber a confirmação do seu estatuto de pregador e para encontrar o novo Papa, Calisto II, eleito em 1119, regressou ao norte da França onde encontrou um dos seus amigos de infância, o Bispo Burchard de Cambrai, que ficou admirado com a mudança ocorrida no seu estilo de vida. Em tais circunstâncias, Norberto conheceu Hugo de Fosses, capelão do Bispo de Cambrai. Também Hugo estava em busca de uma vida mais em sintonia com o Evangelho e reconheceu naquele encontro um dom da Providência. Com a autorização do seu Bispo, Hugo tornou-se companheiro de Norberto e seguiu-o. Mais tarde, será o primeiro abade de Prémontré.

As biografias de Norberto narram como ele curava os doentes ao longo do caminho, expulsava os espíritos malignos e conseguia apaziguar antigas contendas entre famílias nobres. Estas reconciliações levaram a paz a regiões onde a população sofria muito devido às contínuas guerras locais. Por isso, Norberto é considerado um apóstolo da paz. Ele cumpria a obra de Deus, agindo em nome da caridade de Cristo. Os autores antigos insistem em afirmar que ele se recolhia sempre em oração antes de intervir a favor da reconciliação e do restabelecimento da paz; e que foi sempre fiel à celebração da Eucaristia para encontrar o Senhor, cuja obra ele desejava realizar.

A caminho de Reims para ser recebido por Calisto II, Norberto encontrou-se com Bartolomeu, Bispo de Laon, que se propôs recebê-lo na sua diocese. Para isto, ofereceu-lhe vários lugares possíveis onde estabelecer-se. Corria o ano de 1120, e Norberto escolheu o vale de Prémontré.

Ali reuniu um grupo de seguidores com os quais encetou um intenso diálogo sobre a natureza da sua comunidade nascente. Uma vez que muitos deles, como ele mesmo, eram cónegos, todos emitiram a profissão canónica segundo a Regra de Santo Agostinho, na noite de Natal de 1121, data que marca a fundação da comunidade de Prémontré. Esta profissão, no âmbito do grande movimento canónico gregoriano, representou a confirmação e o cumprimento do seu compromisso original. Amado Irmão, este é também o significado da vossa profissão, que estabelece um forte vínculo entre cada um dos membros da comunidade e a própria Igreja. E nesta profissão enraíza-se a missão de rezar por e com toda a Igreja.

Desde o início, Prémontré exerceu um grande fascínio. Muitos homens e mulheres uniram-se à comunidade dos cónegos, que tencionava refletir a Igreja nascente descrita nos *Atos dos Apóstolos*. O entusiasmo ardente dos primórdios estruturou-se numa vida religiosa austera, da qual faziam parte integrante a hospitalidade e a atenção aos pobres e aos peregrinos. Desde as origens, os Premonstratenses deram prova de grande compromisso a favor das pessoas que viviam fora da comunidade, recebendo-as de bom grado. Assim surgiram rapidamente novas comunidades, que seguiram o estilo de vida de Norberto, bem como comunidades já existentes, que pediram para se unir à de Prémontré.

Diletos filhos de São Norberto, conservai sempre esta abertura do coração, que sabe abrir também as portas da casa, para receber aqueles que procuram um conselheiro espiritual, quantos pedem ajuda material, quem deseja participar na vossa oração. A vossa liturgia seja sempre “canónica”, isto é, louvor a Deus pelo povo de Deus e com o povo.

O forte vínculo de Norberto com a Eucaristia ainda hoje é fonte de inspiração para a vossa vida apostólica. Em 1124, a pedido do Bispo de Cambrai, ele foi a Antuérpia, onde enfrentou as consequências da “tempestade” causada precedentemente por Tanquelmo e pelos seus seguidores, que negavam a validade dos Sacramentos e especialmente da Eucaristia, celebrados por padres concubinários. Norberto rejeitou esta heresia e tal episódio fez com que, durante a Reforma católica, ele fosse considerado apóstolo da Eucaristia. Modelo de fé para todos e, em particular, para os sacerdotes, Norberto hauriu sempre força da celebração eucarística, sobretudo em situações de crise ou face a encargos difíceis.

Poucos anos depois da fundação de Prémontré, quando, em 1126, Norberto se tornou Arcebispo de Magdeburgo, o Papa Honório II concedeu-lhe a aprovação do seu propósito de vida, realizado segundo a Regra de Santo Agostinho nas comunidades sob a sua guia. Norberto nunca mais regressou a Prémontré, mas fundou várias outras comunidades de cónegos na sua cidade episcopal, alguns dos quais comprometidos na evangelização da região circunvizinha. Como Arcebispo, manteve-se fiel à sua inspiração evangélica original e foi defensor do Papa nos conflitos com o Imperador, envidando todos os esforços para estabelecer boas relações entre os dois, contudo preservando o princípio da liberdade na nomeação para as funções eclesíásticas.

Em 1128, Norberto demitiu-se da responsabilidade pelas comunidades sob a sua guia. Elas tornaram-se abadias sob a direção do próprio abade. Então, Hugo de Fosses tornou-se o primeiro abade da Abadia de Prémontré e conseguiu unir um número crescente de comunidades no âmbito de uma Ordem dotada de próprios estatutos e de um capítulo geral como máxima autoridade.

Nove séculos mais tarde, damos graças pelo movimento iniciado por São Norberto, que soube tirar lições de estruturas existentes, comprovadas, de origem monástica, preservando claramente a identidade dos membros da sua Ordem como cónegos regulares. Durante este longo período, muitas mulheres também aderiram ao ideal norbertino e dedicam-se ainda hoje essencialmente à vida contemplativa. Além disso, numerosos leigos, até permanecendo no mundo, unem-se às vossas comunidades mediante várias formas de afiliação. Por sua vez, diversas Congregações de religiosas partilham a vossa espiritualidade e dedicam-se ao apostolado, em particular ao serviço das pessoas mais frágeis por causa da condição social, da saúde ou da idade.

Assim, ao longo dos séculos, as abadias premonstratenses desenvolveram uma relação intensa com o seu território, dado que desde o princípio muitos cónegos se dedicaram ao cuidado pastoral das paróquias. Por conseguinte, as abadias não eram ativas apenas no cuidado e no acolhimento dos pobres, mas desenvolveram e mantiveram contactos com pessoas de todas as camadas sociais. Deste modo, a inspiração de São Norberto permaneceu viva e ainda hoje é uma das riquezas da Igreja universal. O vosso fundador viveu em numerosos e diferentes ambientes, mas em todas as circunstâncias deixou-se guiar pelo Evangelho: pregador itinerante, sacerdote, superior de comunidades, bispo, continuou a ouvir a Deus e aos irmãos, e soube discernir nas várias situações da vida, sem perder de vista a sua inspiração fundamental.

Por intercessão de Maria Santíssima, eleita por São Norberto Titular da Abadia de Prémontré e em seguida proclamada Rainha da Ordem, que os Premonstratenses, já espalhados pelos cinco continentes, possam permanecer constantemente fiéis à vida *ad instar Apostolorum*.

Querido Irmão, em penhor de abundantes graças celestiais, concedo uma especial Bênção Apostólica ao senhor Padre, a todos os membros da Ordem, às religiosas e aos leigos afiliados às vossas comunidades.

Francisco